

DETIDO EM MAVALANE

VENDEDOR DE BAZAR COM BANCA DE CANDONGA EM CASA

16/12/81

Foi ontem detido no Bairro de Mavalane, pelas milícias em colaboração com a população um candongueiro surpreendido a vender na sua residência diversos produtos, entre os quais nove sacos de milho 90 quilos de açúcar branco e muitos outros produtos de primeira necessidade. De dia, o indivíduo detido era vendedor do Mercado Mazambane, à noite em sua casa abria a banca da candonga.



Uma parte dos produtos detidos em casa do candongueiro Victor Jaime Muianga, que se vê ao fundo.

O candongueiro, de nome Victor Jaime Muianga, vendedor do Mercado Mazambane, possuía na sua residência 21 sacos de milho. Na altura da detenção já tinha vendido 12 ao preço de 750,00 MT cada lata de 20 litros.

Para além dos sacos de milho, foram também encontrados em sua casa, 90 quilos de açúcar, quatro litros de vinagre, razoáveis quantidades de sabão e sabonete, uma caixa de refrigerantes familiar, diversos artigos de uso doméstico e uma balança que utilizava na sua residência para vender aos seus clientes.

ORIGEM DOS PRODUTOS

Os produtos, segundo disse o elemento detido, foram comprados pelo próprio em Mabalane, junto de camponeses, a um preço relativamente baixo para os vir revender em Maputo a preços elevados.

— Compró e mithe em Mabalane aos camponeses por 500,00 MT, uma lata e vendo-o em Maputo a 750, para cobrir as despesas de transporte, uma vez que de Mabalane até Maputo distam muitos quilómetros. Quanto ao açúcar tenho algumas pessoas que me fornecem. Não para o consumo, mas sim para fazer «then-thon-thon» (sguardente) e o vinagre fo-me oferecido por um trabalhador da «Pendray & Sousa» e vendia todos estes produtos em casa porque a fiscalização no Mercado Mazambane é muito forte de que nos bairros — disse o candongueiro Victor Muianga.

DETENÇÃO DO CANDONGUEIRO

A campanha contra a candonga está a ganhar um grande impacto no seio da população, a sua participação na denúncia dos elementos implicados tem sido um facto nos bairros.

— Foi ontem que uma senhora que dá pelo nome de Rosa Tembe, apareceu no nosso centro, dizendo-nos que conhecia um indivíduo que vendia muitos produtos a preços especulativos no bairro de Mavalane. Na altura indicou-nos a casa do elemento e quando lá chegamos na noite de ontem, surpreendemo-lo a fazer o seu negócio — disse-nos o comandante do Centro de Milícias da LAM.

Durante um pequeno interrogatório feito por um elemento da PIC, o candongueiro confessou a verdade dos actos por ele praticados.

Foi detido para a instauração do competente processo que será enviado ao tribunal a fim de ser julgado.

Para que os produtos apreendidos não só a este como a outros candongueiros não estejam retidos nos armazéns da PIC, uma parte deles serão vendidos em diversos bairros onde foram capturados, estimulando-se assim a participação da população no combate aos candongueiros, conforme nos revelou uma fonte da PIC.